

Nº INVENTÁRIO	poço/cisterna
OP-1	

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	41°24'47.3"N	7°17'14.5"W	360 m	CMP	90
------------------------	--------------	-------------	-------	-----	----

LOCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	Mirandela, freg. Avidagos, Navalho e Pereira	TOPÓNIMO	Serrinha		
CLASSIFICAÇÃO		DECRETO LEI		PROPRIETÁRIO	particular

CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

CATEGORIA	Etnográfica
TIPO DE SÍTIO	Poço
CRONOLOGIA	Moderno/Contemporâneo
CONTEXTO GEOLÓGICO	Xistos
TOPOGRAFIA	Leito de rio ou ribeiro
VISIBILIDADE	Diluída na paisagem
CONTROLO VISUAL	Controlo visual amplo
VEGETAÇÃO	Terreno de cultura
USO DO SOLO	Agrícola regadio
FONTES	Prospecção
AMEAÇAS	Barragem
MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS	Não detectados
ACESSIBILIDADE	Estradão
TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS	Prospecção
BIBLIOGRAFIA	



inédito

LOCALIZAÇÃO FACE AO PROJECTO Dentro do espaço de afectação directa do projecto.



DESCRIÇÃO

Recinto de formato sub-retangular, com cerca de 2,5 por 5 metros de lado, cuidadosamente capeado com pedras de xisto bem alinhadas e encaixadas entre si. A estrutura estende-se em profundidade para debaixo do nível do solo da parcela agricultada, e o acesso à água é propiciado por uma escada rudimentar na parede poente, composta por três lajes salientes da parede, formando degraus. A estrutura orienta-se sensivelmente segundo os pontos cardeais, e está paralela ao curso do ribeiro, que a ladeia e da qual está separada apenas pelo muro, e o reforço deste que é constituído pelo alinhamento de grandes lajes de xisto colocadas na vertical. Tanto o muro como o alinhamento de lajes protegem a cisterna do fluxo de água do ribeiro, quando esta flui ou ocorrem enxurradas. A cerca de dois metros de profundidade existe uma pequena abertura na parede norte, do lado do ribeiro, a qual está posicionada abaixo do nível do leito, denunciando o objectivo de captar o nível freático, nos períodos do ano nos quais o ribeiro não corre. Trata-se de um conjunto que ilustra a elevada adaptação às condições ecológicas locais e aos objectivos de obter e armazenar água para a irrigação de hortas nos períodos de maior carência.

CLASSIFICAÇÃO PATRIMONIAL

VALOR ARQUEOLÓGICO	Médio	REPRESENTATIVIDADE	Médio
VALOR ARQUITECTÓNICO	Reduzido	POTENCIAL CIENTÍFICO	Médio
VALOR HISTÓRICO	Médio	INTERESSE PÚBLICO	Reduzido
VALOR ETNOGRÁFICO	Médio	GRAU DE CONSERVAÇÃO	Bom

AVALIAÇÃO DE IMPACTE E MITIGAÇÃO

PROBAB. DE AFECÇÃO	Certo	ÁREA SUJEITA A IMPACTE	Área total
MAGNITUDE DO IMPACTE	Elevado	CARÁCTER ETIPO	Directo Permanente
CLASSIFICAÇÃO	Impacte negativo	FASE DE OCORRÊNCIA	Exploração
NÍVEL DE CONDICIONANTE	Sem condicionantes	MEDIDAS DE MITIGAÇÃO	Estudo e registo